FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: DIPROPILENOGLICOL GRAU FRAGR.

1 - Identificação

Nome do Produto: DIPROPILENOGLICOL GRAU FRAGR.
Número da FDS: 11
Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.
Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA
Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600
Telefone para emergência: (71) 2108-8686
E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:
Principais usos recomendados para a substância ou mistura Monômero; intermediário; fluidos funcionais.

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

Classificação do produto Produto químico não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725/2023.

Elementos apropriados de rotulagem
Símbolo GHS Não exigido
Palavras de advertência Não exigido
Frases de perigo Não exigido
Outros perigos que não resultam em uma classificação Não possui outros perigos.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Produto químico Este produto é uma substância
Nome Químico Dipropileno glicol
NÚMERO DE CAS 25265-71-8
Concentração (p/p) >= 99,5%
Tipo de componente A
(A) É uma substancia

4 - Medidas de primeiros-socorros

Inalação Levar para o ar fresco. No caso de inalação de aerossóis / névoa consultar um médico se necessário.
Olhos Lavar os olhos com água cuidadosamente e continuamente por 15 minutos. Retirar as lentes de contato, se presentes e fácil de fazer. Continuar enxaguar. Caso a irritação ocular persistir, consulte um especialista.
Pele Lave a pele cuidadosamente com água e sabão neutro.
Ingestão Não se prevê um perigo significativo de ingestão sob condições normais de utilização.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios
Inalação: Não se prevê um perigo significativo de inalação sob condições normais de utilização. Evitar a inalação de vapores quentes ou extremamente elevada concentrações de aerossóis. Vapores quentes podem causar danos nos pulmões. **Olhos:** Pode causar irritação dos olhos. **Pele:** Pode causar irritação da pele e membranas mucosas. Pode provocar irritação transitória.
Doses elevadas pode causar depressão do SNC (fadiga, tonturas e, possivelmente, perda de concentração, com colapso, coma e morte em casos de grave sobre-exposição).
Nota ao médico
Tratar sintomaticamente.
Tratamento de superexposição deve ser voltado ao controle dos sintomas e à condição clínica do paciente

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados

PEQUENOS INCÊNDIOS: Use pó químico seco, CO_2, spray de água ou espuma resistente a álcool. GRANDES INCÊNDIOS: Use spray de água, neblina d'água ou espuma resistente a álcool.

Não aplicar jato d'água diretamente sobre o produto em chamas, pois ele poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo.

Perigos específicos

O calor do fogo pode gerar vapor inflamável. Quando misturados com ar e expostos a uma fonte de ignição, os vapores podem queimar em ambiente aberto e explodir se confinados. Os vapores podem ser mais pesados que o ar. Pode viajar longas distâncias ao longo do chão antes de acender e retornar à fonte de vapor. Sprays / névoas pode ser combustível a temperaturas abaixo do ponto de fulgor normal.Combater o fogo a uma distância / local protegido seguro. O calor pode aumentar a pressão suficiente para romper recipientes fechados / espalhar incêndio / aumentar riscos de queimaduras / lesões. Use spray de água / névoa para o resfriamento. Evite a formação de espuma / explosão a vapor. A queima do líquido pode flutuar na água. Embora solúvel em água, não pode ser prático para extinguir incêndios por diluição de água. Notifique as autoridades imediatamente se entrar líquido no esgoto / águas públicas.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de grandes vazamentos considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300metros. Utilize EPI descrito no campo aspecto. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Em caso de transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima e obedecendo os procedimentos da NBR14064 ABNT. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal.

7 - Manuseio e armazenamento

Precauções para o manuseio seguro

Manusear as embalagens vazias com cuidado - resíduo pode queimar se aquecido. Os contentores vazios devem ser cuidadosamente lavados com grandes quantidades de água limpa. A água de lavagem pode ser utilizada para água de reposição para qualquer diluição necessária do produto concentrado antes da utilização, ou pode ser devidamente descartados.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Manter o recipiente bem fechado quando não estiver em uso. Proteger da humidade. Armazene longe do calor. O material pode atacar algumas formas de plásticos. Não armazenar junto com produtos oxidantes e auto-inflamáveis.

Recomendações para armazenamento: Aço carbono com revestimento interno adequado, ou aço inoxidável.

Materiais incompatíveis: Reage com agentes oxidantes fortes. Ácidos fortes. Isocianatos.

Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8 - Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle
Consulte as autoridades locais sobre os limites de exposição aceitáveis.
Medidas de controle de engenharia
Nenhuma ventilação especial é recomendada nas condições previstas de uso normal além das necessárias ao controle do conforto normal.
Medidas de proteção individual
Proteção respiratória
Nenhuma proteção respiratória especial é recomendada em condições normais de utilização, com ventilação adequada. Quando os trabalhadores estão expostos a concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar equipamento respiratório certificado.
Proteção para as mãos
Não é normalmente considerado um perigo pele. Use luvas resistentes a produtos químicos adequados às condições de uso, tais como: borracha nitrílica, latex.
Proteção para os olhos/face
Óculos de segurança com anteparos laterais Use óculos contra respingos quando o contato de olho devido a respingos ou líquido de pulverização, que no caso é possível.
Proteção para pele
Nenhum equipamento especial de proteção roupa / pele é recomendado em condições normais de uso previsto. Onde o uso pode resultar em contato com a pele, praticar uma boa higiene pessoal.

9 - Propriedades físicas e químicas

Aspecto (estado físico, forma, cor) Líquido a 20°C, claro, incolor
Odor Inodoro
pH 7,4 (como solução aquosa)
Ponto de fusão/ponto de congelamento -20°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição 227°C a 983.60 hPa (737.76 mm Hg)
Ponto de fulgor 128 - 132°C a 988.80 hPa (741.66 mm Hg)
Taxa de evaporação Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás) Não aplicável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade Não explosivo
Pressão do vapor 0,013 hPa (0.010 mm Hg) a 25°C
Densidade relativa do vapor ~4.6 (Air = 1.0 at 15 - 20°C/59
Densidade 1,02 g/cm³ a 20°C
Solubilidade(s) Em água: Miscível
Coeficiente de Participação – n-octanol/água log Pow: -0,462 a 21,7°C
Temperatura de autoignição 332°C a 989.60 - 1001.80 hPa (742.26 - 751.41 mm Hg)
Temperatura de decomposição Não disponível
Viscosidade 118 mm²/s a 20°C - 32 mm²/s a (40°C
Faixa de destilaçãoNão disponível
Tensão superficial 71.4 mN/m 1.01g/l a 22°C

10 - Estabilidade e reatividade

Reatividade Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.
Estabilidade química Produto estável em condições normais.
Possibilidade de Reações perigosas Reage com agentes oxidantes fortes. Ácidos fortes. Isocianatos.
Condições a serem evitadas Altas temperaturas e condições de oxidação.
Materiais incompatíveis Agentes oxidantes fortes. Ácidos fortes. Isocianatos.
Produtos perigosos da decomposição Monóxido de carbono e outros vapores tóxicos. A decomposição térmica pode produzir monóxido de carbono e outros vapores tóxicos.

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade Aguda
Com base nos valores de toxicidade aguda, não classificadas. A ingestão de doses elevadas pode causar desconforto e irritação do trato gastrointestinal e depressão do SNC (fadiga, tontura e, possivelmente, perda de concentração, com o colapso, coma e morte em casos de grave sobre-exposição).
DL50 Oral:> 5.000 mg / kg Espécies: Ratos.
Toxicidade aguda por inalação:
Com base nos valores de toxicidade aguda, não classificadas.
LC50 (Inhl):> 2,34 mg / l.
Duração da exposição: 4 HORAS Espécie: Rato.
Toxicidade cutânea aguda:
Com base nos valores de toxicidade aguda, não classificadas.

DL50 dérmico:> 5.000 mg / kg Espécie: Coelho
Corrosão Pele/Olhos
Não Classificado
Lesões oculares graves/irritação ocular
Não Classificado
Sensibilização respiratória ou à pele
Não Classificado
Mutagenicidade em células germinativas
Nenhum efeito adverso observado
Carcinogenicidade
Nenhum efeito adverso observado
Toxicidade à reprodução
Efeitos sobre a lactação ou através dela. Não classificado. Ratos machos e ratos fêmeas que ingeriram quantidades multi-grama de dipropilenoglicol por 90 dias, mudanças no testículo e ciclo estral que apareceram secundário para clínico e toxicidade sistêmica, debilitação e morte expostos. Dados disponíveis em homólogos relacionados sugerem que é improvável que afetam a fertilidade ou reprodução em exposições menores não causam morbidade ou mortalidade.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única
Com base nos valores individuais toxicidade de exposição, não classificadas.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida
Com base nos valores individuais toxicidade de exposição, não classificadas
Perigo por aspiração
Com base nos valores físico-químicas ou falta de provas humana, não classificada.

12 - Informações ecológicas

Ecotoxicidade
Toxicidade aquática aguda:
Com base em valores de toxicidade aquática aguda, não classificadas.
Toxicidade crônica em meio aquático.
Não classificado, com base em prontamente biodegradabilidade e baixa toxicidade aguda.
Toxicidade em peixes:
Baixa toxicidade aguda de Dados de peixes para perto analógico química.
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos:
Baixa toxicidade aguda para os invertebrados aquáticos.
Toxicidade em algas:
Baixa toxicidade para as algas:
Toxicidade em bactérias:
A baixa toxicidade para os micróbios de esgoto.
Toxicidade em peixes (Toxicidade crônica):
Cálculo QSAR (relação quantitativa estrutura-actividade) com base prevê baixa
Toxicidade crônica:
Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos (Toxicidade crônica):
Cálculo QSAR (relação quantitativa estrutura-actividade) com base prevê baixa toxicidade crónica.

Persistência/degradabilidade
Rapidamente degradável:
64,5-93,4% (Depois de 28 dias em um teste de biodegradabilidade rápida) (de água doce).
Parcialmente biodegradável:
17,3-23,6% (62-64 dia do teste biodegradablility pronto) (água do mar).

Potencial Bioacumulativo
Não se espera que este material de bioacumulação.
Fator de bioconcentração (BCF): 0,3-4,6 (QSAR valor calculado)

Mobilidade no solo
Tensão superficial
71,4 mN / m 1,01 g / l a 22°C
Distribuição por compartimentos ambientais

Estabilidade no solo: dados não disponíveis

13 - Considerações sobre destinação final

Métodos recomentados para destinação final
Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725.
Embalagem usada: Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde

aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14 - Informações sobre transporte

RTPP – Res 5998/2022 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / ANAC
Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados. No transporte fracionado cada recipiente deverá estar devidamente identificado, portando a rotulagem prevista em norma.

15 - Informações sobre regulamentações

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).
Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.
Decreto n° 7.404, de 23 de Dezembro de 2010.
Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.
Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.
Res 5998/2022.
ABNT NBR 14725/2023.
Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.
PRODUTO CONTROLADO: Não aplicável.

16 - Outras Informações

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

DIAGRAMA DE HOMMEL
Saúde - 0
Inflamabilidade - 1
Risco Físico - 0

Abreviações:
NA: Não Aplicável
ND: Não disponível
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional
LD50: dose letal para 50% da população infectada
LC50: concentração letal para 50% da população infectada
CAS: chemical abstracts service
TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho
TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos
ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.
ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.
PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.
OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.
IMDG: Internacional Maritine Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.
OIT - Organização Internacional do Trabalho
MTE - Ministério do Trabalho e Emprego